



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE GRAVIDEZ ADOLESCENTE

FATIMA SOARES MIRANDA; PAMELLA GISELLY DA COSTA MOREIRA; PEDRO GUILHERME RODRIGUES; CÍCERA MARIA DE MOURA SILVA PADILHA; EDÊNIA GOMES CURINGA VIEIRA;

Introdução: Em um Hospital Regional Público, de média e alta complexidade, que atende uma população de 400 mil pessoas, em 72 municípios, do Piauí, percebe-se a dificuldade em equacionar os serviços ambulatoriais e de urgência em saúde mental, sem um profissional de psicologia. Para promover uma reflexão acerca da gravidez na adolescência e suas implicações, dentro do ambiente hospitalar, relata-se o contato com adolescente de 13 anos, amamentando o filho recém-nascido na ala obstétrica. Utiliza-se da metodologia de pesquisa descritiva, com aporte bibliográfico, além da técnica da observação, o que tornou possível a coleta de dados para ampliar a visão crítica, adentrando ao universo da gravidez na adolescência, em especial as que não recebem cuidados em saúde mental. **Objetivos:** Relatar a vivência diante do encontro desta mãe de 13 anos, a importância do mapeamento de outras nas mesmas condições, identificando os benefícios de um departamento de psicologia especializado para acolhimento dessas mães, encaminhando-as, após alta hospitalar, ao serviço de saúde mental referenciado na atenção básica de saúde do município. **Relato de Experiência:** A técnica de observação empregada, durante o estágio em Psicologia Hospitalar, do curso de Bacharelado em Psicologia, da Faculdade R. Sá, localizada em Picos-PI, demonstra a importância da implantação de um serviço permanente de psicologia dentro do Hospital, em especial para atendimento de grávidas adolescentes admitidas para darem à luz, com idades a partir das quais, a gravidez pode ser considerada, inclusive, como fruto de estupro presumido, o que se configura crime no Código Penal Pátrio, sem que ninguém tenha se dado conta disso, quando da internação da adolescente de 13 anos para parir o primeiro filho. **Discussão:** A Integração do Psicólogo à equipe multidisciplinar na ala obstétrica, para atender às mães adolescentes, é fundamental para prestar assistência especializada com escuta qualificada e encaminhamentos. **Conclusão:** No contato travado pelos acadêmicos com a equipe multidisciplinar, percebeu-se a ausência do psicólogo dentro do hospital e o abandono de mães adolescentes, com todos os riscos à sua saúde mental, inerentes da gravidez precoce sem acompanhamento especializado.

Palavras-chave: **GRAVIDEZ; ADOLESCENTE; ESTÁGIO DE PSICOLOGIA; HOSPITAL; RELATO DE EXPERIÊNCIA**